

[HOME](#)[ARTIGOS](#)[CRÔNICAS](#)[ENTREVISTAS](#)[GERAL](#)[MEUS TEXTOS](#)[SOBRE ▾](#)

Murillo de Aragão
é cientista político

Blog do Noblat

POLÍTICA

Forte revés para o governo

26/11/2015 - 01h39

A prisão do senador Delcídio Amaral (PT-MS), líder da presidente Dilma Rousseff no Senado, nesta quarta-feira, 25, arrasta o governo para o leito da Operação Lava-Jato. Nos últimos meses, os articuladores oficiais tentavam jogar a crise no colo do Legislativo, visando aliviar a pressão dos acontecimentos.

É a segunda notícia fortemente negativa para o Palácio do Planalto em apenas 24 horas. Na terça-feira, o pecuarista José Carlos Bumlai, amigo do ex-presidente Lula, foi para a cadeia. Caso resolva falar o que sabe causará imensos constrangimentos que podem, inclusive, atingir o centro do governo.

Pela manhã, a tendência do plenário do Senado, quando chegasse a hora de apreciar a comunicação do Supremo Tribunal Federal referendando a prisão do senador, era aprovar a decisão em votação secreta por maioria absoluta de votos.

No início da noite, um grande número de influentes senadores passou a advogar a revogação da prisão como forma de evitar que o caso Delcídio se tornasse um exemplo, ameaçando toda a classe política. A oposição entrou com mandado de segurança preventivo no Supremo

defendendo o voto aberto, uma maneira de evitar um acordão em benefício do líder do governo no Senado.

Definido o voto aberto e mantida a prisão, graças à forte pressão nas redes sociais, se a demora for muito longa Delcídio corre o risco de acabar cassado em uma circunstância parecida com a do ex-senador Demóstenes Torres (DEM-GO), em 2012.

Com os dois fatos (Bumlai e Delcídio), o governo, Lula e o PT voltam a ser alvos preferenciais da Operação Lava-Jato. O evento desmonta o argumento do presidente da Câmara, Eduardo Cunha, de que a presidente Dilma fizera um acordo com o Ministério Público para que as investigações se limitasse a ele, poupando o Executivo.

A primeira reação da presidente foi afastar o senador Delcídio da Liderança do governo, uma vez que ele é acusado de um crime – de obstrução do trabalho dos investigadores. Perdeu as condições de representar o Planalto nas negociações políticas com a Mesa e os demais partidos. Um nome dado com certo para substituí-lo é o do senador Wellington Fagundes (PR-MT).

No curtíssimo prazo, a principal consequência de sua prisão é comprometer a agenda de votações do

ajuste fiscal, cujo processo de votação o principal coordenador político, ministro Jaques Wagner, da Casa Civil, vinha conseguindo acelerar aos poucos.

A aprovação do projeto da repatriação ainda este ano, pelo menos, está comprometida, já que o senador era o relator da proposta. Na verdade, todas as votações de interesse do Planalto voltam a ficar sob risco por conta do episódio.

As votações da revisão da meta do superávit de 2015, assim como o Orçamento de 2016, podem ficar comprometidas. Em especial, se a oposição e o PMDB não colaborarem.

Outro ponto importante a ser destacado é que a suposta oferta de fuga feita por Delcídio a Nestor Cerveró sinaliza que o conteúdo da delação premiada do ex-diretor da Área Internacional da Petrobras é consistente e muito perigoso.

Quem ganha fôlego momentâneo com a prisão de Delcídio é o presidente da Câmara, Eduardo Cunha. Com tempo e espaço da grande mídia ocupados pelo retorno do governo ao cenário da Operação Lava-Jato, cai para segundo plano a crise de Cunha, em momento crucial de conflito aberto com o Conselho de Ética, que examina sua cassação.

As atividades da Esplanada, Congresso e mercados sofreram forte impacto com a prisão de um senador importante do partido do governo. Senado e Câmara não tiveram condições de realizar sessões deliberativas, exceto a respeito da prisão. Respingos do escândalo da Petrobras podem atingir novos personagens e segmentos da atividade econômico.

Numa dimensão mais extensa, o episódio – por envolver o banqueiro André Esteves, um dos mais importantes do país – tem repercussões graves no sistema financeiro e levanta a hipótese de risco sistêmico pelas incertezas que o acontecimento traz.

O duro golpe da prisão de um senador em pleno exercício do mandato – líder do governo e do PT – coloca, mais uma vez, o governo no córner e revela que a conjuntura política continua submetida às surpresas das investigações da Operação Lava Jato, que lenta e sistematicamente vai esgarçando o sistema político.

As hipóteses de impeachment, mantidas em 40%, são consistentes dada a evidente fragilidade do entorno político do governo.



Delcídio do Amaral, líder do governo, foi preso por supostamente tentar atrapalhar as investigações da Lava Jato (Foto: Wison Dias / Agência Brasil)

15
comentários

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os [termos de uso](#), denuncie. Leia as [perguntas mais frequentes](#) para saber o que é impróprio ou ilegal.

Este conteúdo não recebe mais comentários.



• **Marçal Trindade**

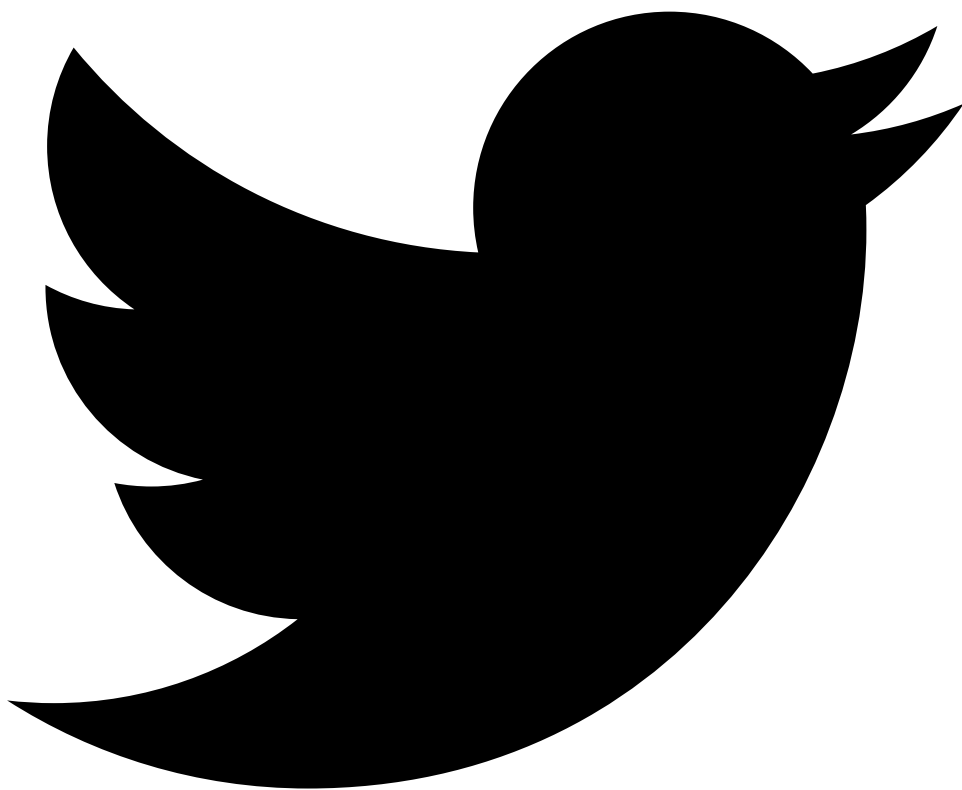
[denunciar](#) 

[há 8 dias](#) ...

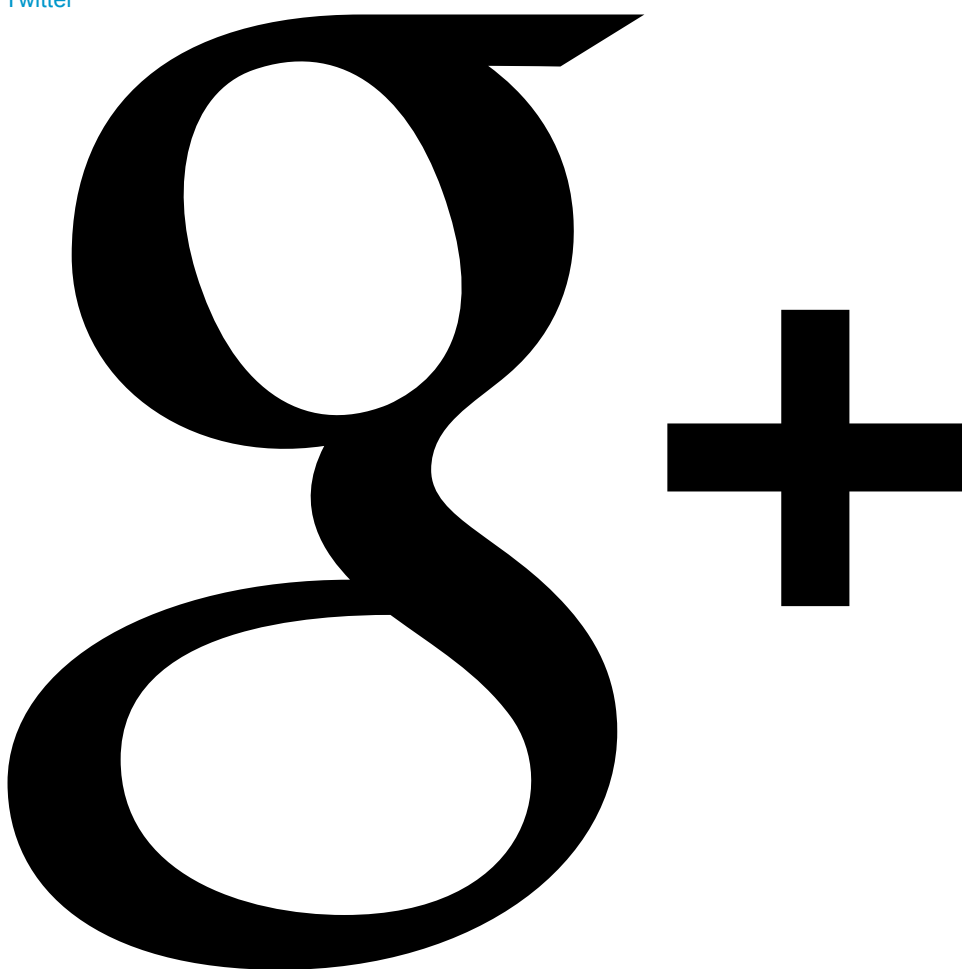
Agora a lava jato chegou no ninho tucano. Delcidio, cerveró e paulo roberto formava a tríade do governo fnc nos setores de gás e energia da petrobrás. Estiveram por trás do apagão de 2001. Quanto ao btg assumiu hoje no lugar do andré o pérsio arida, pai do plano real. Essa coisa vem de longe!!!



[Facebook](#)



Twitter



Google+

Ver Mais 3 comentários

°

Carlos Januaria

denunciar

há 6 dias

Sábias palavras caro Gabriel, é ter muito espírito de "brasileiro"(no sentido depreciativo sim!!!) querer acreditar que a culpa é de um partido ou outro. A culpa é sua, minha, deles, de todos nós, de sobremaneira nossa, que talvez tenhamos um pouco mais de senso crítico do que a grande massa e compactuamos de maneira omissa com o status quo em que nos encontramos hj.



o

Marçal Trindade

denunciar

há 6 dias

Verdade, nenhum desses criminosos assaltou ninguém para votar neles



•

Ivo Andrade

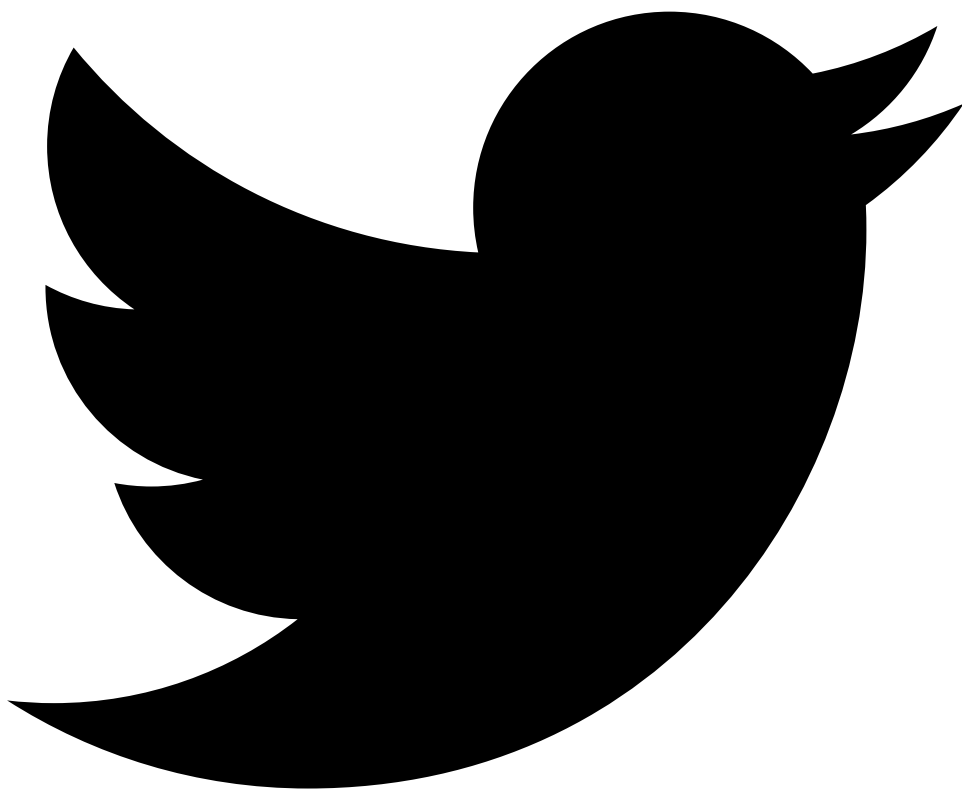
denunciar

há 6 dias

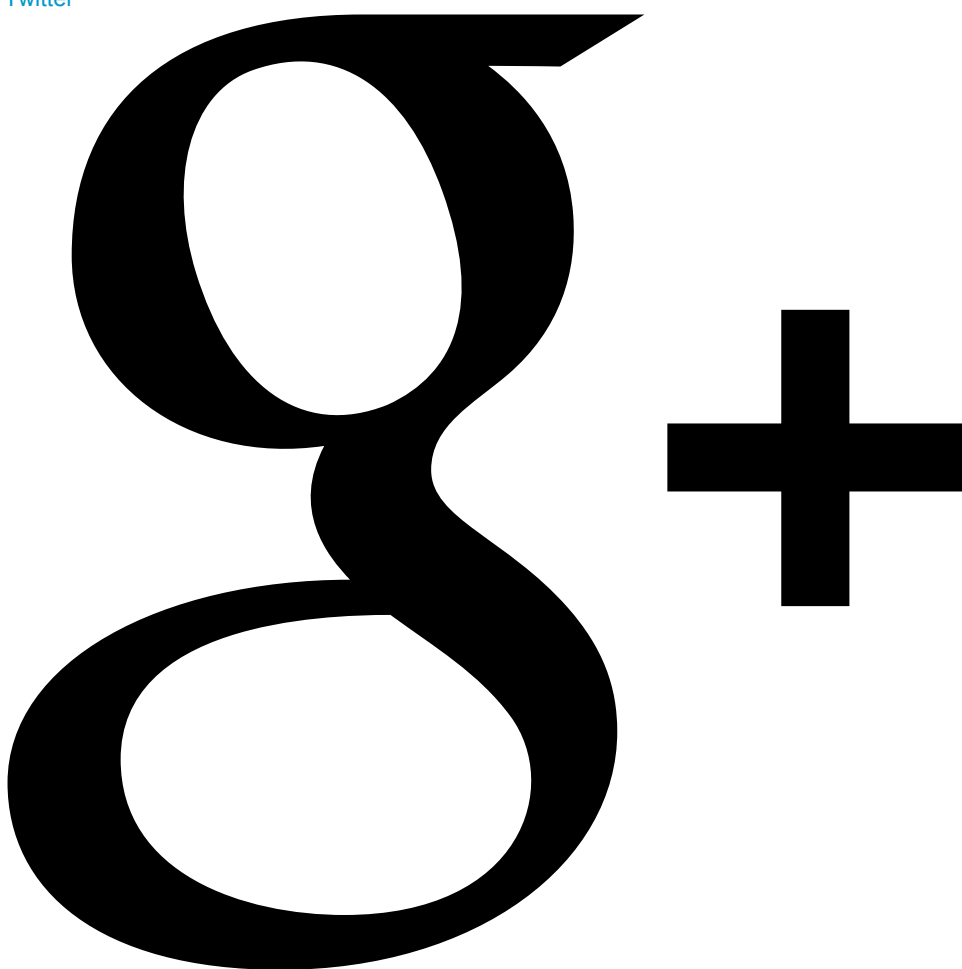
Dr. Murilo Aragão, vamos ser sinceros: Com a prisão do Líder do Senado da República Federativa do Brasil, Senador Delcídio Amaral do PT (Partido dos Trabalhadores) foi a " pá de cal" para o sepultamento deste desgoverno irresponsável e incompetente. Parabéns pelo seu artigo.



Facebook



Twitter

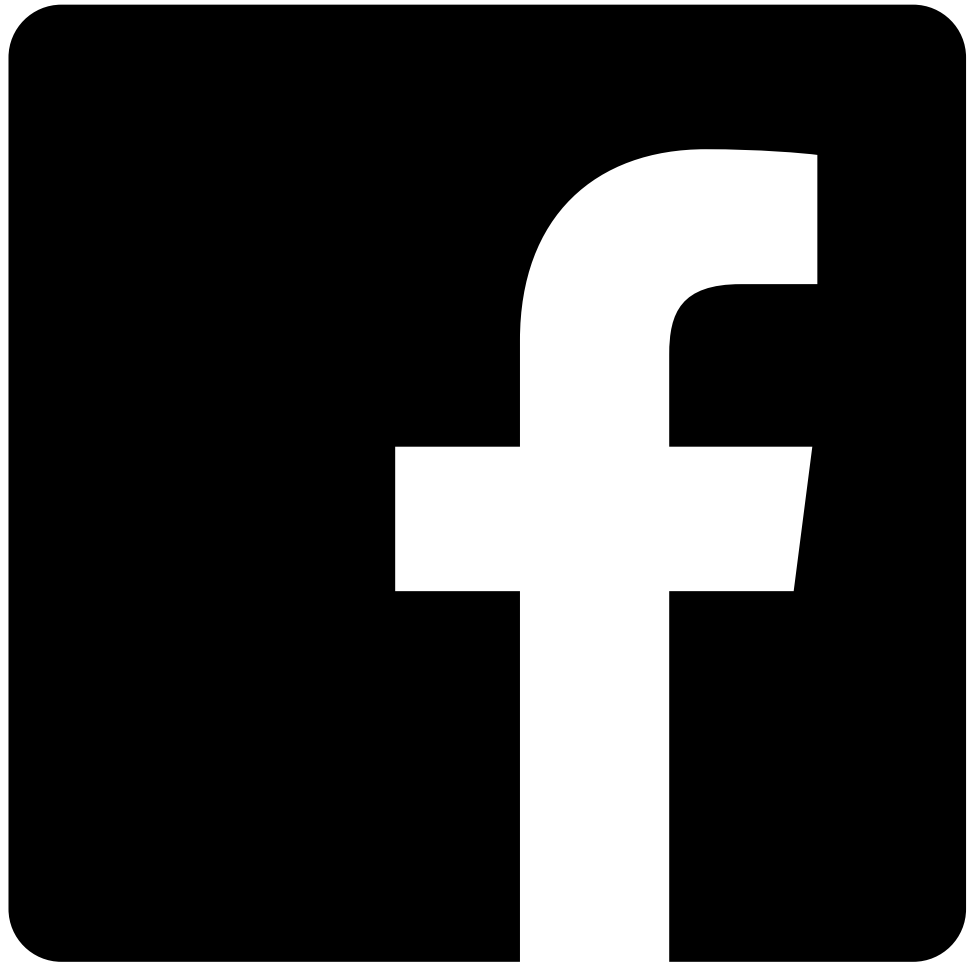


Google+

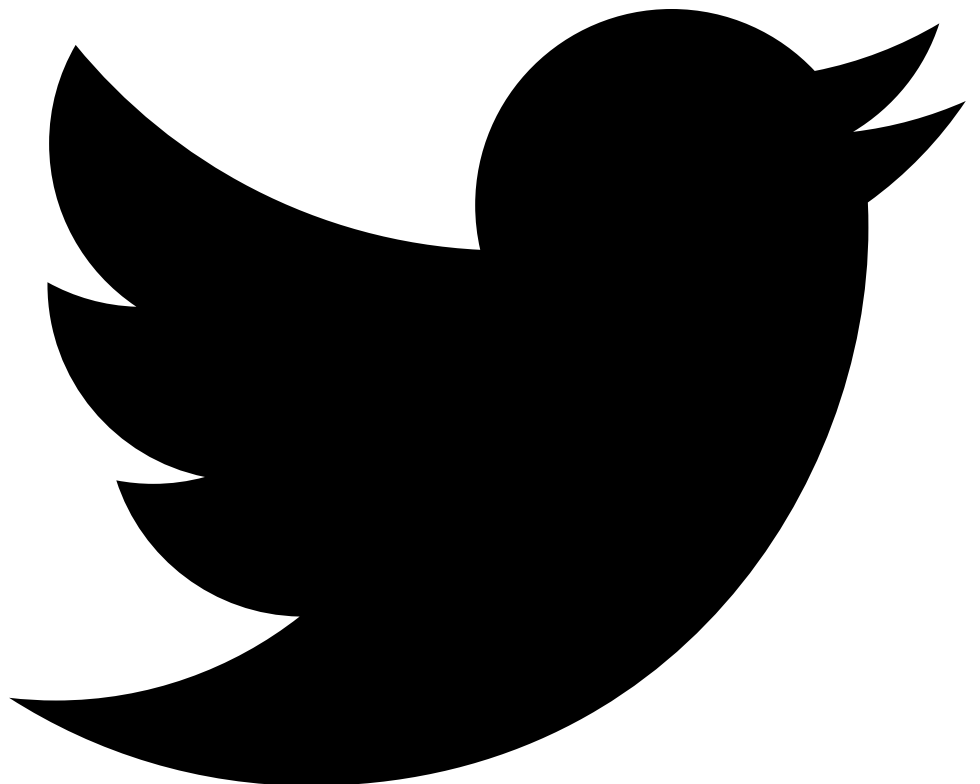
• **Pedro Nascimento**
[denunciar](#) 

há 7 dias

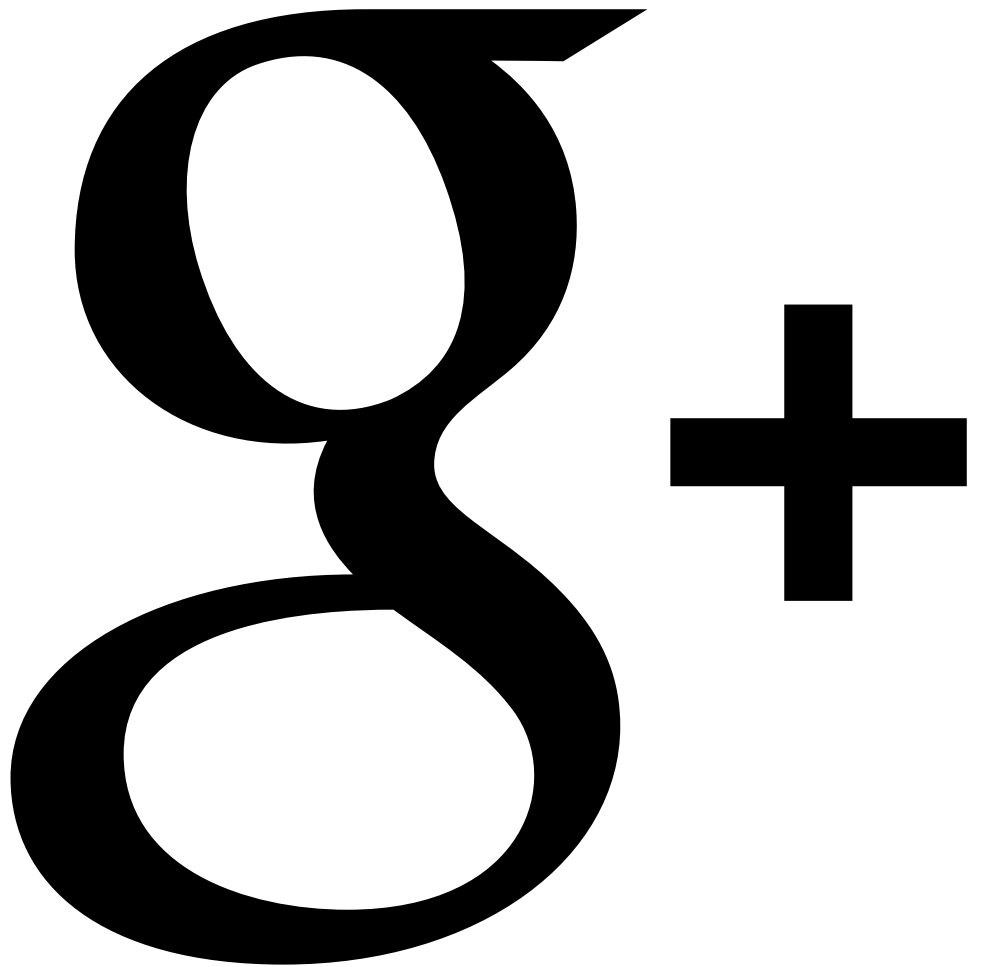
Está na hora do TSE se pronunciar!



Facebook



Twitter



Google+



o

Ivo Andrade

denunciar 

há 6 dias

Estamos com saudades das FFAA, Socorro !!!

•

Geraldo Conceição

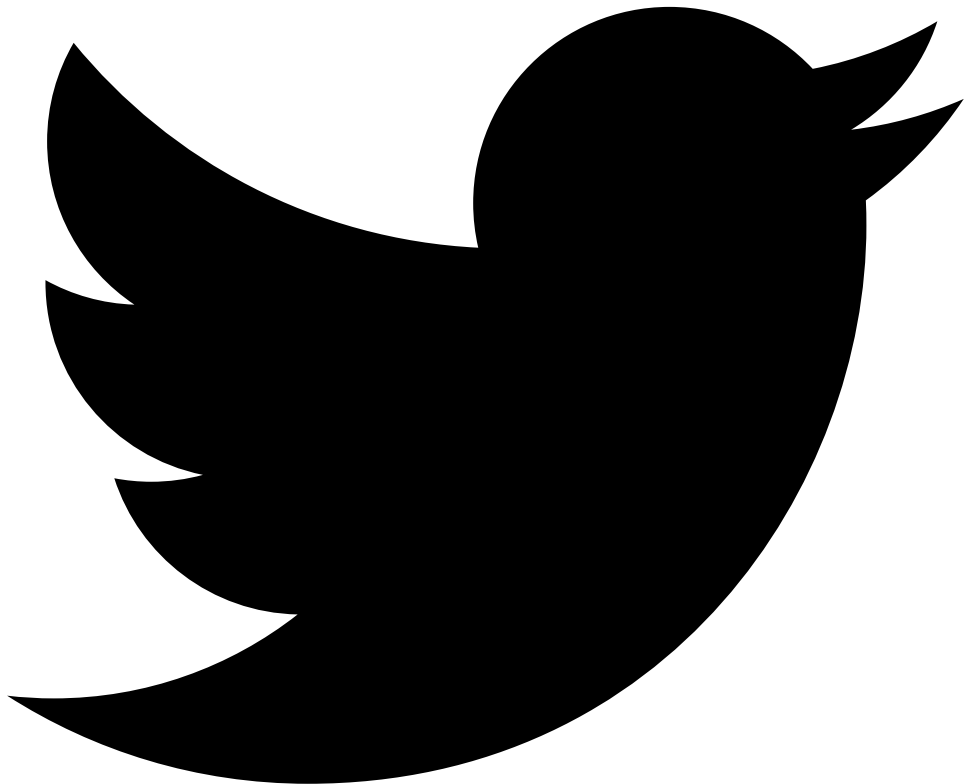
denunciar 

há 7 dias

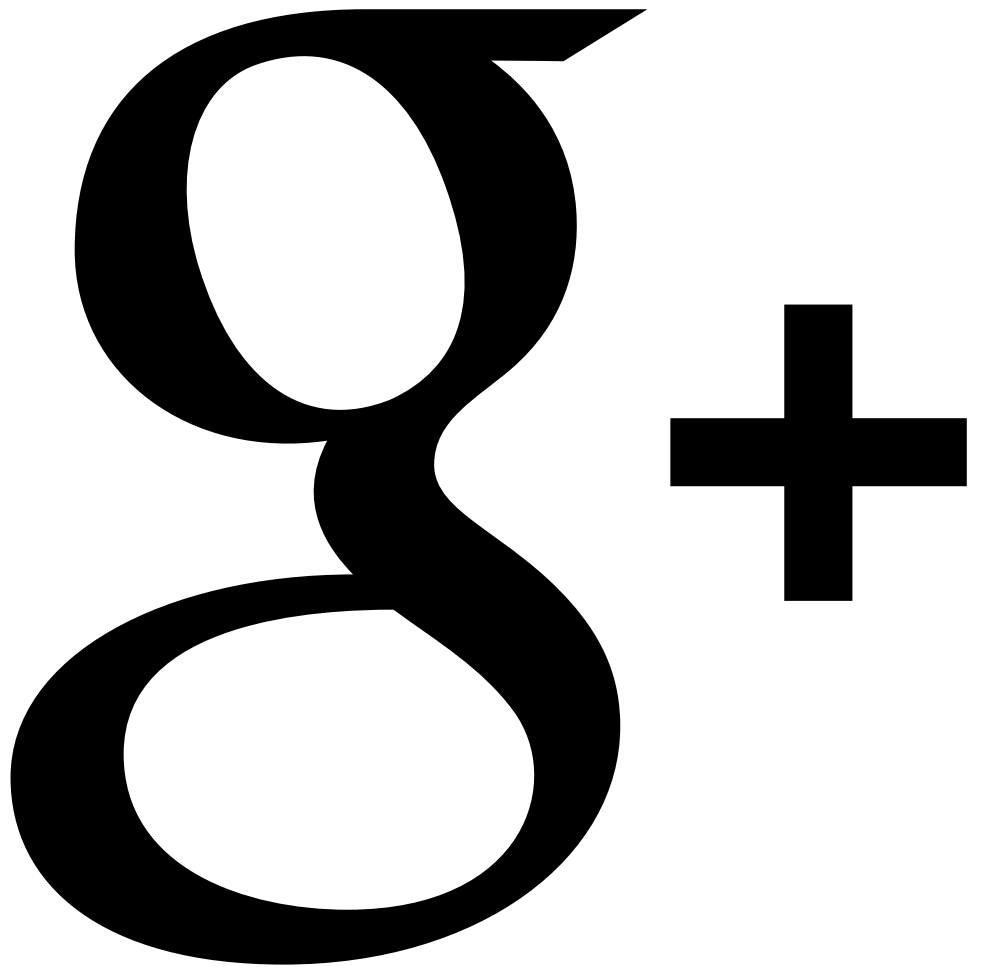
Sr. Marçal trindade. Por que o Delcídio não continuou no PSDB? Em 2001 ele entrou p/ o PT. Quem é da máfia e a abandona tem fim trágico. então o PSDB não era a máfia q/ o sr. quer transparecer. Ele só foi pego agora..O PT está há 13 anos no governo e por que não apurou os erros do governo FHC? Responda.



Facebook



Twitter



Google+



o

Marçal Trindade

denunciar

há 7 dias

Todos os erros e errados estão sendo apurados. Hoje a PF tem até avião e o PGR não é mais um capacho do presidente da república. Talvez o Brasil seja um dos países que mais combata a corrupção. Lá nos EUA e em muitos países quando eles são pegos pagam fiança e ficam livres. Aqui a coisa está bem diferente.



o

Ivo Andrade

denunciar

há 6 dias

Esse Marçal, militante ativo do PT, poderia pelo menos ter e usar o censo do ridículo. Quer defender o indefensável. Tome juízo Senhor Trindade !

•

Thomaz Silva

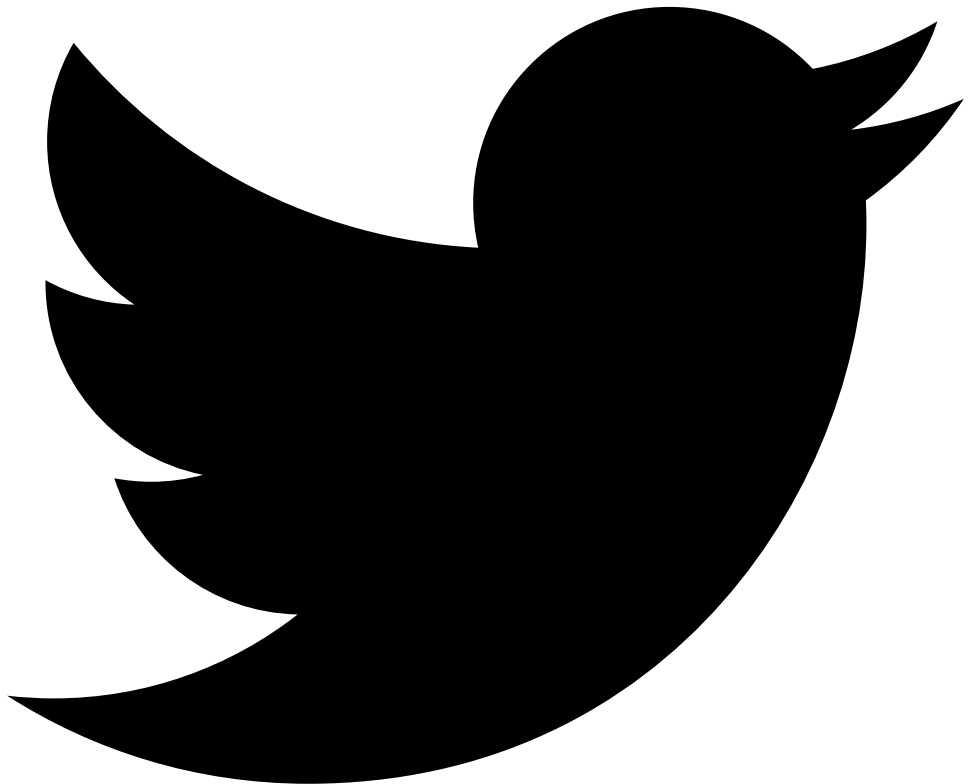
denunciar

há 7 dias

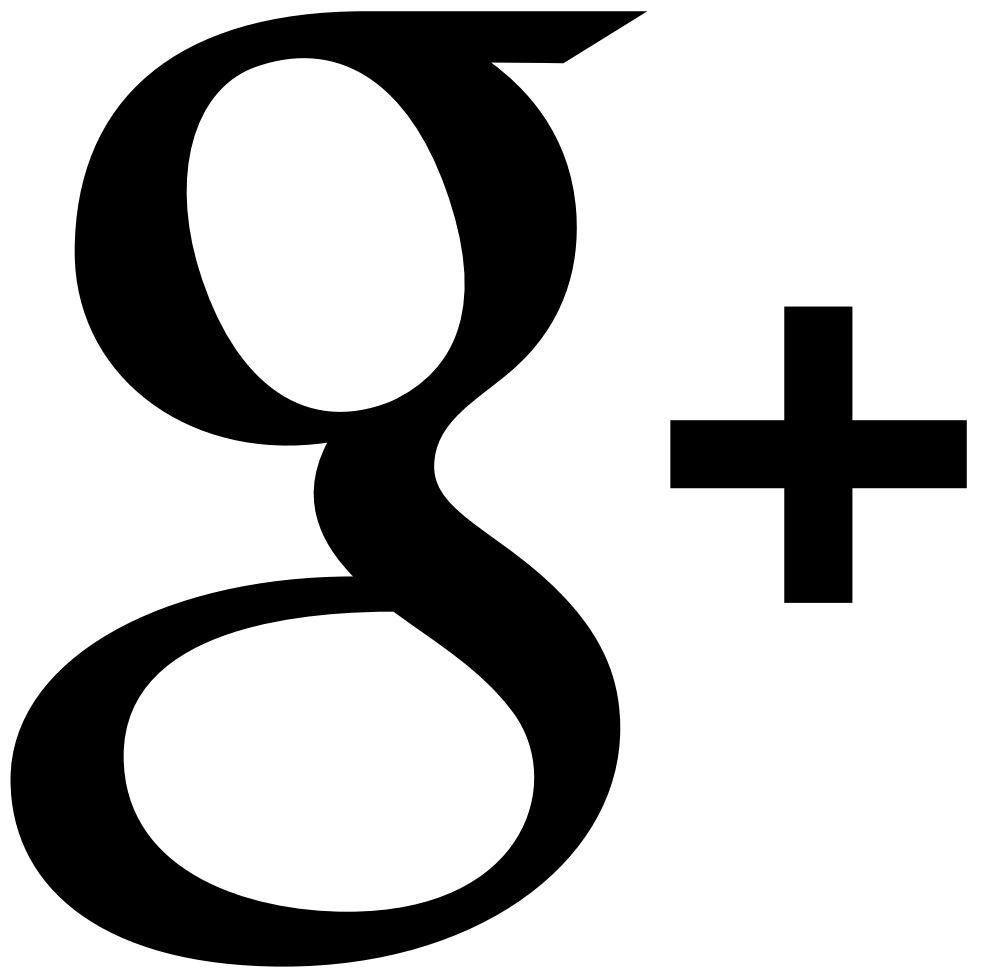
Dinheiro e poder nunca é muito. A turma do FHC(PSDB), perderam o governo para o PT. À época, quem lembrar ainda, era um governo achincalhado pela corrupção, pelo apadrinhamento, fisiologismo etc. Perdeu o governo, ficou sendo culpado por algum tempo dos males que deixaram. O PT, não soube sair de sena. Deveria ter entregue o governo nas últimas eleições, saíra de fininho, seria execrado por algum tempo pelos males que ai estão. No entanto, ficaria na cadeira assistindo tudo e ainda poderia dizer que, se fosse ele o PT, a coisa estava melhor.



Facebook



Twitter



Google+

•

Marlene Rosa

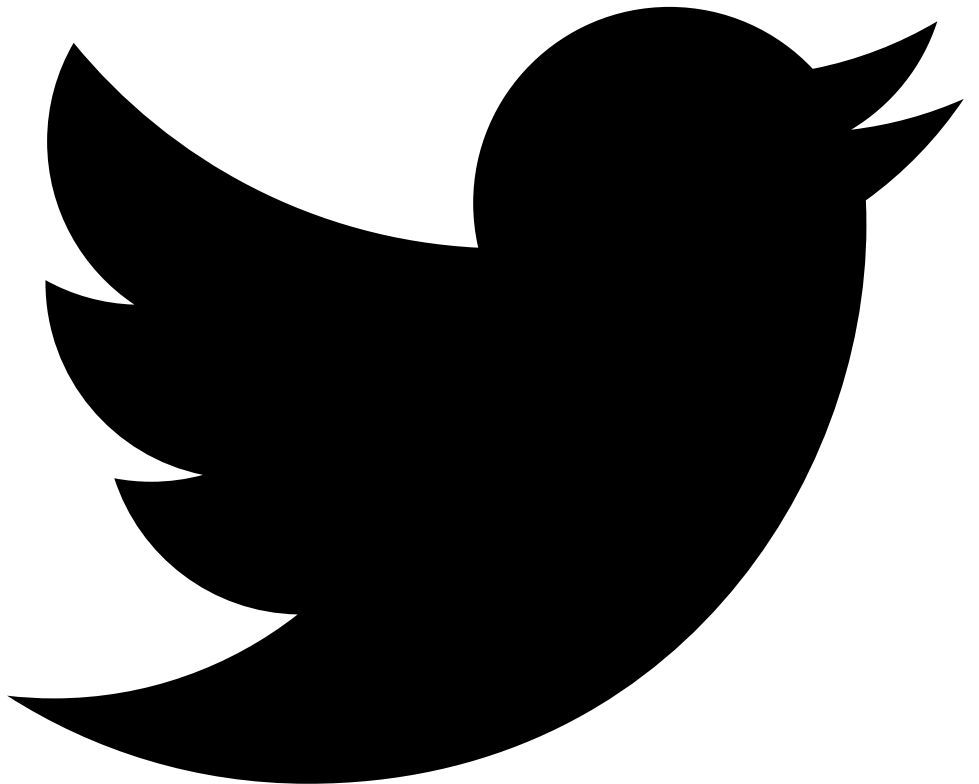
denunciar 

há 7 dias

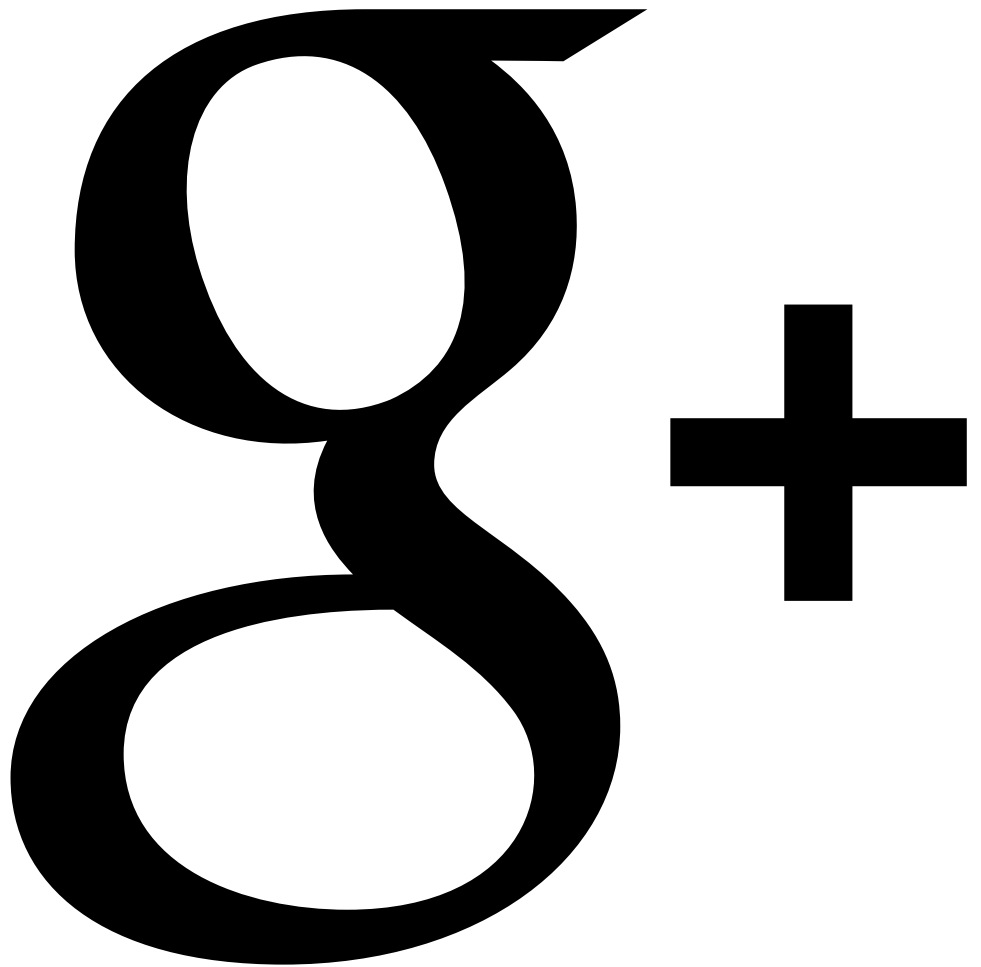
André Esteves deve ser coleguinha do Lulinha, gênios das finanças!!!!!! Tem um elo comum:
Lula, U Salvadô!!!!!!!



Facebook



Twitter



Google+

o

Carlos Malschik

denunciar 

há 7 dias

Quando é que vão anunciar o nome do Trust que o PT tem no exterior? Aposto que a senha é 29+51 ou, lá no Oriente, Gaviões dos Infiéis. A grana está por lá. Acabou, PT.

Shopping



Receba

busque por produtos

busque por produtos

buscar